

**Anais do**

**14<sup>o</sup>** **Fórum** de  
**Projetos** de **Pesquisa**  
e **Iniciação Científica**

**São José do Rio Preto, SP**

**2019**

# Anais do

# 14<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

## Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

### **FACERES**

*Diretor da Instituição:*

Toufic Anbar Neto, M.e.

*Coordenação de curso:*

Patricia Maluf Cury, Dra.

*Coordenação de Pesquisa:*

Tamara Veiga Faria, Dra.

*Coordenação da Disciplina:*

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

### **HABILIDADES EM PESQUISA II**

*Responsável:*

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

*Professores orientadores:*

Carla Patrícia Carlos, Dra.

Carolina Colombelli Pacca Mázaró, Dra.

Norma Barbosa Novaes Marques, Dra.

Tatiane Iembo, Dra.

Tamara Veiga Faria, Dra.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 7, N. 14 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2019.

24 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

# **14<sup>o</sup>** Fórum **de** **Projetos de Pesquisa** **e Iniciação Científica**

Volume 7, Número 14, 2019 - ISSN: 2595-6426

## **CORPO EDITORIAL**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

Carla Patrícia Carlos, Dra.

Carolina Colombelli Pacca Mázaró, Dra.

Norma Barbosa Novaes Marques, Dra.

Tamara Veiga Faria, Dra.

Tatiane Iembo, Dra.

### **COMISSÃO AVALIADORA**

Guilherme Rodrigues Fernandes Campos

Maria Letícia Duarte Lima

Nathalia Zini

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

27 de Novembro de 2019

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	6
FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	6
<b>01. NOMOFOBIA COMO DESENCADEADORA DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA</b> .....	7
JULIANA CARNEIRO LOMBARDI; LAURA ALVES RABELO; MARINA ABDANUR SANTOS CARVALHO .....	7
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO .....	7
<b>02. A MUSICOTERAPIA COMO ALTERNATIVA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E A DOR DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA METATÁSTICO: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO COM <i>CROSS-OVER</i></b> .....	8
LAYLA NAYSE DE OLIVEIRA; MARIA LAURA GONCALVES VIEIRA; MARIANA OLIMPIO DE OLIVEIRA.....	8
ORIENTADORA: TAMARA VEIGA FARIA .....	8
<b>03. ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO DESEMPENHO ACADÊMICO DO ESTUDANTE DE MEDICINA</b> .....	9
PAULO ALEXANDRE RODRIGUES ROCHA; GABRIEL CORSINO DE PAULA; HIAGO ZANETI BATISTA .....	9
ORIENTADORA: CARLA PATRÍCIA CARLOS.....	9
<b>04. FATORES QUE ACARRETAM LESÕES EM ATLETAS AMADORES</b> .....	10
BRENO PASTANA DE AMORIM; PEDRO HENRIQUE MOURO FRANCO; LEONARDO DE LIMA F. PASSARELI.....	10
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO .....	10
<b>05. ALTO LÁ! SUA FACULDADE ESTÁ PREPARADA PARA RECEBER ALUNOS COM TEA? INVESTIGAÇÃO SOBRE O PREPARO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDICO PARA RECEBER E FORMAR ALUNOS AUTISTAS</b> .....	11
ANA LAURA MACIAS CASTILHOS; ANTONIO MARCOS ANGELICO JUNIOR; GABRIELLA MONTANDON LASSI NUNES.....	11
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA .....	11
<b>06. O IMPACTO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO MÉDICA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO PERÍODO DO INTERNATO</b> .....	12
LETÍCIA SIBIONI COLABONI; MARIA FERNANDA BIZIO POLIZELI; PAOLA GAGEIRO PINTO RUSSO .....	12
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES .....	12
<b>07. COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE DIFERENTES DIETAS</b> .....	13
IGOR VICENTE DE ARAUJO; SERGIO LUIZ FERNANDES FILHO; VITOR LOCH DE MARCK .....	13
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO .....	13
<b>08. A INFLUÊNCIA DAS PERCEPÇÕES DO ONCOLOGISTA E DO PACIENTE ONCOLÓGICO NO INÍCIO DOS CUIDADOS PALIATIVOS</b> .....	14
ANA CAROLINA FRUGERI CAVALLARI; DANIEL BOZZI TEIXEIRA; PEDRO VITOR TEIXEIRA SECONE .....	14
ORIENTADORA: TAMARA VEIGA FARIA .....	14
<b>09. AVALIAÇÃO DOS TIPOS DE TRATAMENTO PARA ALCOOLISMO EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO</b> .....	15
VICTOR HUGO RIBEIRO YANO; LUCAS MARTINS CHIMELLO .....	15
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO .....	15
CO-ORIENTADOR: FABIO BORGHI .....	15
<b>10. SONHOS QUE MATAM: INVESTIGAÇÃO DE RISCO DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA</b> .....	16
ANA CAROLINA CARLETO FANTE; GIOVANA CAMPANHOLO MALVEZI; VIVIANE SOUZA CLEMENCIO FERREIRA .....	16
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA .....	16
<b>11. O CHÁ DE MAÇÃ COMO POTENCIAL TRATAMENTO ALTERNATIVO DO MELASMA</b> .....	17
VITÓRIA DE LIMA F. TANO; MARIANA TONON QUINTAL; BRUNNA DE OLIVEIRA RODRIGUES .....	17
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES .....	17

<b>12. EFEITO DO CONSUMO DE FITO-HORMÔNIOS NA MICROBIOTA INTESTINAL DURANTE O HIPOGONADISMO HIPERGONADOTRÓFICO: ESTUDO PRÉ-CLÍNICO.....</b>	<b>18</b>
MARIA EDUARDA CELLA TOZETTO; NATALIA MARTINS DE AGUIAR; SABRINA PICIN DOMINGUES.....	18
ORIENTADORA: TAMARA VEIGA FARIA .....	18
<b>13. ONCODANÇA: DANÇAR PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.....</b>	<b>19</b>
CARLA LEIKA NANAMI; RUY RODRIGUES NAVES MARTINS SOARES; SOFIA ESPERANCINI PUCCI .....	19
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO .....	19
<b>14. EXPECTATIVAS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: O OLHAR DE PRÉ-VESTIBULANDOS E DISCENTES DO 6º ANO20</b>	
CAROLINA MARQUEZE FERRARI; ELIAS FERNANDES BRAGA; PAULA DE PAULA LOURENÇO .....	20
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES .....	20
<b>15. AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E DO DESEMPENHO EM ESTUDANTES PRATICANTES DE MEDITAÇÃO DURANTE AVALIAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>21</b>
ANA LUIZA VAQUEIRO RAMOS; DANIELA FRANCO CAMPOS; JULIANA SABADINI.....	21
ORIENTADORA: CARLA PATRÍCIA CARLOS.....	21
<b>16. VULNERABILIDADE À SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> ENTRE ALUNOS DE MEDICINA COM DEPRESSÃO .....</b>	<b>22</b>
ANANDA DE MARQUI ZAPATA DA SILVA; GABRIELA CARVALHO DEL'ARCO; JULIANE PIRES DOS SANTOS .....	22
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO .....	22
CO-ORIENTADORA: FERNANDA DO N. P. QUESSADA.....	22
<b>17. USO DE <i>WHEY PROTEIN</i> E DO EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DA ATROFIA MUSCULAR .....</b>	<b>23</b>
ISABELLA SAKASHITA; LAÍS BURIGO DA ROCHA; RAFAELA BRIGUENTI RAMALHO.....	23
ORIENTADORA: CARLA PATRÍCIA CARLOS.....	23
<b>PREMIAÇÃO.....</b>	<b>24</b>
JÚRI POPULAR .....	24
JÚRI CIENTÍFICO.....	24

---

## APRESENTAÇÃO

Felipe Colombelli Pacca

O Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica é um evento organizado no curso de Medicina da FACERES desde 2012 e tem como objetivo proporcionar a estudantes a apresentação e avaliação de seus projetos de pesquisa desenvolvidos na disciplina Habilidades em Pesquisa II (Metodologia Científica). Chegando à sua 13ª edição, o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica se consolida como uma atividade científico-pedagógica importante para seus participantes, pois é a celebração de um processo de aprendizagem sobre ciência, metodologia, aplicabilidade, evidências e questionamentos que percorre o primeiro ano de atividades do futuro médico.

Em um mundo de transformações ininterruptas, de dificuldades essenciais e de poucas garantias para se preparar para o futuro, a formação científica do futuro médico proporciona um diferencial importante para a prática profissional e para o acompanhamento de toda a jornada pedagógica de aprendizagem.

Os anais do 14º Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica trazem muito mais do que apenas os resumos e premiações resultantes dos projetos: evidenciam o registro do desenvolvimento científico, pessoal e médico de alunos em formação. Parabéns a cada um deles pela seriedade e competência que tiveram ao desenvolverem seus questionamentos e projetos. Parabéns extensivos a todos os colegas que contribuíram para esse crescimento.

---

## 01. Nomofobia como desencadeadora de ansiedade e estresse em estudantes de medicina

Juliana Carneiro Lombardi; Laura Alves Rabelo; Marina Abdanur Santos Carvalho

Orientadora: Tatiane Iembo

**INTRODUÇÃO:** Os aparelhos tecnológicos como por exemplo, celulares e computadores tornaram-se imprescindíveis nas tarefas que rodeiam o cotidiano dos indivíduos. Os smartphones oportunizam grande quantidade de aplicativos, entretenimento e comunicação o que tem causado dependência dos usuários, cientificamente conhecido como nomofobia. Portanto, a nomofobia se tornou uma síndrome do século XXI e a era digital um meio de atração que possibilita infinitas funcionalidades, modificação de diversos hábitos e surgimento de outros que permitem a flexibilidade e a interação nas atividades diárias. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de nomofobia entre os estudantes de medicina da FACERES. **MÉTODO:** O projeto será realizado primeiramente com a aplicação de um questionário com o intuito de avaliar os níveis de estresse dos indivíduos participantes e a coleta de material para quantificar o cortisol e a glicemia. Logo após essa etapa, será realizada a quantificação do cortisol após a restrição do uso do celular nos dois grupos participantes (restrição de 6 e 12 horas) afim de detectar o estresse causado pela desinibição do uso do aparelho, além disso será aplicado outro questionário para que os indivíduos se auto avaliem em relação a experiência desenvolvida. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os indivíduos com maior tempo de restrição deverão se apresentar mais estressados e ansiosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nomofobia; Cortisol; Estresse.

---

## **02. A musicoterapia como alternativa para melhorar a qualidade de vida e a dor de pacientes com câncer de próstata metatástico: Estudo clínico randomizado com *cross-over***

Layla Nayse de Oliveira; Maria Laura Goncalves Vieira; Mariana Olimpio de Oliveira  
Orientadora: Tamara Veiga Faria

**INTRODUÇÃO:** A musicoterapia é uma forma de terapia alternativa utilizada pela medicina para reduzir a dor, a ansiedade e melhorar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento oncológico. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a música como terapia alternativa melhorar a qualidade de vida e a dor de pacientes com câncer de próstata metastático. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Avaliar a música como terapia alternativa para o alívio da ansiedade e depressão em pacientes com câncer de próstata metastático; correlacionar o perfil sociodemográfico com a resposta a terapia alternativa para o alívio da dor e melhora da qualidade de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo randomizado prospectivo com 24 pessoas do sexo masculino com câncer de próstata metastático ósseo com dor óssea, em primeira linha paliativa, selecionados no Hospital de Base, da cidade de São José do Rio Preto, SP, com faixa etária maior ou igual a 18 anos de idade, os quais deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os homens farão uso da música clássica durante a quimioterapia com durabilidade estimada de uma hora e meia, e as evidências serão avaliadas pelos questionários de dor, ansiedade e qualidade de vida, preenchidos antes e após a sessão quimioterápica com a musicoterapia. **RESULTADOS ESPERADOS:** Nesse contexto, o presente estudo tem como proposta estudar a musicoterapia como uma ferramenta terapêutica que poderá ser utilizada para melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer metastático, incluindo a possibilidade de diminuição da dor. Além de oferecer às alunas de medicina a oportunidade de desenvolver suas iniciações científicas.

**Palavras-chave:** Musicoterapia; Câncer de próstata; Qualidade de Vida; Dor.



---

### **03. Estudo da influência da espiritualidade no desempenho acadêmico do estudante de medicina**

Paulo Alexandre Rodrigues Rocha; Gabriel Corsino De Paula; Hiago Zaneti Batista

Orientadora: Carla Patrícia Carlos

**INTRODUÇÃO:** Os estudantes de medicina ingressam no curso geralmente com altas expectativas e sem ter a percepção de que nele encontrará inúmeras dificuldades. É possível que nesse aspecto, a espiritualidade e a religião possam amparar o aluno e proporcionar um melhor desempenho acadêmico. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da espiritualidade no desempenho acadêmico de estudantes de medicina. **MÉTODO:** Será realizado um estudo de natureza transversal por meio de dois questionários. O primeiro avaliará o desempenho acadêmico, no qual o voluntário responderá questões sobre atividades realizadas na faculdade. O segundo, adaptado da Universidade de DUKE, conterá itens a respeito de sua espiritualidade e como a mesma exerce influência de forma direta ou indireta na sua vida acadêmica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os praticantes de suas devidas religiões tenham um desempenho acadêmico melhor nos estudos que ateus ou não praticantes, devido a um estilo de vida mais regrado e a capacidade de ser mais resiliente.

**Palavras-Chave:** Espiritualidade; Desempenho acadêmico; Estudantes de medicina.

---

## 04. Fatores que acarretam lesões em atletas amadores

Breno Pastana de Amorim; Pedro Henrique Mouro Franco; Leonardo de Lima F. Passareli

Orientadora: Tatiane Iembo

**INTRODUÇÃO:** As lesões são um grave e frequente problema para a grande maioria dos atletas independente do esporte praticado. Em geral elas são mais frequentes entre o meio amador em decorrência de diversas formas de preparação e prevenção não utilizadas pelos esportistas, o que explica a grande incidência das mesmas. A maioria das lesões podem ser prevenidas de forma simples, porém, é necessário manter uma constância e seriedade dos hábitos preventivos. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores que desencadeiam lesões nos atletas amadores da Atlética da faculdade Faceres. **MÉTODO:** Aplicação de questionário online, que será enviado aos atletas da Atlética faculdade Faceres. **RESULTADOS ESPERADOS:** Atletas com maior frequência de treino, IMC elevado, e dieta não balanceada desenvolvem maior número de lesões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesões; Atletas; Esporte.

---

## **05. Alto lá! Sua faculdade está preparada para receber alunos com TEA? Investigação sobre o preparo de instituições de ensino médico para receber e formar alunos autistas**

Ana Laura Macias Castilhos; Antonio Marcos Angelico Junior; Gabriella Montandon  
Lassi Nunes

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

**INTRODUÇÃO:** O autismo é um tema de abrangência mundial que merece espaço para discussão. Décadas atrás, não havia distinção entre o transtorno desse espectro e outras doenças. Atualmente, há maior inserção social dos autistas em ambientes diversos, mas é comum que esses autistas encontrem dificuldades de adaptação. Uma dessas dificuldades é a adaptação acadêmica, em especial na formação médica. Sabe-se que a faculdade de medicina possui características peculiares sobre sua formação, tais como sua alta carga horária e intensa atividade extracurricular, o que aumenta a chance de episódios de muito estresse e maior incidência de depressão. Um autista, nessa realidade, precisa de apoio, seja familiar, institucional ou relacional. Logo, deve haver uma preocupação das instituições de ensino médico sobre alunos autistas, para que sejam incluídos na rotina do curso. **OBJETIVO:** Investigar a percepção das instituições de ensino médico sobre o preparo de cada escola para receber e formar alunos autistas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento de dados, descritivo, comparativo, aplicado, de laboratório, transversal, de correlação, com dados obtidos a partir de instrumentos de avaliação virtuais e visuais elaborados pelos pesquisadores. Os participantes serão convidados por e-mail através do contato institucional. Serão encaminhados convites a todas as instituições de ensino médico brasileiras. Os procedimentos metodológicos serão divididos em cinco etapas, desde a elaboração do instrumento até o processo de coleta, tabulação e análise dos resultados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que as instituições não tenham estrutura, capacitação e pessoal adequados para o trato e formação de alunos autistas. É esperado que as instituições de ensino médico tenham inclusão de autistas em seu quadro de alunos. Porém, sabe-se que a realidade é diferente da expectativa e poucas faculdades apresentarão formas de inclusão.

**Palavras-chave:** Educação Médica; Inclusão; Autismo; Medicina.

---

## 06. O impacto da iniciação científica na formação médica: percepções de estudantes de medicina no período do internato

Letícia Sibioni Colaboni; Maria Fernanda Bizio Polizeli; Paola Gageiro Pinto Russo

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

**INTRODUÇÃO:** O dinamismo dos dias atuais, agregado à produção tecnológica, tende a estimular cientistas em busca de novos conhecimentos. Ressalta-se assim a importância de avaliar a percepção sobre a realização de iniciações científicas por graduandos de medicina, uma vez que já é comprovado que habilidades de pensar cientificamente e usar o método científico podem gerar profissionais com uma prática médica mais adequada. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a percepção do aluno interno do curso de medicina quanto ao impacto da iniciação científica na formação do médico. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Verificar se variáveis pessoais (idade e sexo), relacionadas ao curso de medicina (ano do internato e local de desenvolvimento das atividades) e relacionadas à iniciação científica (quantidade, o período e o tema abordado) influenciam na percepção do estudante quanto ao impacto da iniciação científica na formação médica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado por meio de um questionário elaborado no GoogleForms, aplicado para alunos que estão regularmente matriculados no período do internato (9º ao 12º períodos) da Faculdade CERES. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o aluno perceba um impacto positivo da realização da iniciação científica na atuação profissional no período do internato. Acredita-se que há influência de variáveis como sexo (prevalência de mulheres), idade (prevalência de indivíduos mais velhos), período em curso (prevalência em níveis mais avançados), escolha do tema (prevalência de assuntos mais diretamente relacionados à prática médica) e número de iniciações científicas (maior quantidade iniciações), no tocante ao impacto que é perceptível pelos estudantes.

**Palavras-Chave:** Iniciação Científica; Prática Médica; Percepção Dos Estudantes.

---

## 07. Comparação da qualidade de vida entre diferentes dietas

Igor Vicente de Araujo; Sergio Luiz Fernandes Filho; Vitor Loch De Marck

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

**INTRODUÇÃO:** na atualidade, é claro o aumento da procura pela dieta que traga o melhor resultado no quesito de medidas antropométricas. Porém, nem sempre a dieta de maior perda calórica trará uma qualidade de vida satisfatória a quem a pratica, pois quanto maior a restrição alimentar proveniente das dietas maior será a redução na qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** pensando nisso, este trabalho será realizado com o intuito de comprovar qual dieta, tradicional ou *low- carb*, tem o melhor custo benefício levando em conta as alterações na qualidade de vida e perda de medidas antropométricas. **MÉTODO:** para isso, será utilizada uma avaliação antropométrica e um questionário que mede a qualidade de vida (SF36) dos pacientes que consultem em uma das duas nutricionistas colaboradoras do projeto. É necessário também que estes pacientes cumpram com os critérios de elegibilidade e tenham concordado com o termo de consentimento da pesquisa, ficando claro a estes pacientes que eles não terão sua imagem lesada. Os pacientes serão avaliados em um período de seis meses de realização das dietas citadas acima e, após isso, será feita a análise e conclusão sobre o custo benefício destas dietas. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que os pacientes que realizaram a dieta tradicional tenham uma menor redução na qualidade de vida e uma maior manutenção das medidas antropométricas perdidas ao longo da dieta, fazendo com o que a dieta tradicional seja a mais viável das duas.

**Palavras-Chave:** Dieta; Qualidade de Vida; *Low-Carb*; *Low-Fat*.

---

## 08. A influência das percepções do oncologista e do paciente oncológico no início dos cuidados paliativos

Ana Carolina Frugeri Cavallari; Daniel Bozzi Teixeira; Pedro Vitor Teixeira Secone

Orientadora: Tamara Veiga Faria

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos é uma abordagem com o intuito de fornecer a melhor qualidade de vida possível ao paciente terminal. No entanto, quando há diferenças na percepção entre o médico e o paciente oncológico em relação aos cuidados paliativos, a aceitação da conduta é dificultada. Isso torna a indicação do mesmo mais difícil, já que o encaminhamento e o planejamento devem ser feitos com antecedência e de maneira mais cautelosa possível, sendo necessário uma anamnese completa e o reconhecimento da situação a qual o enfermo se encontra. **OBJETIVO GERAL:** Analisar a influência das percepções dos médicos e dos pacientes oncológicos no início dos cuidados paliativos. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Avaliar se há uma indicação tardia dos cuidados paliativos; avaliar a influência da religião sobre a indicação dos cuidados paliativos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Antes de qualquer procedimento o projeto será submetido ao Comitê de ética e Pesquisa (CEP) via plataforma Brasil e de acordo com a Resolução CNS nº 510/16. Sendo garantido a confidencialidade do participante do estudo. Trata-se de um estudo transversal, quali-quantitativo com participantes representados por oncologistas e por pacientes com diagnóstico oncológico com doença metastática. Os participantes que estiverem de acordo com os critérios de elegibilidade serão selecionados e submetidos a entrevista gravada que será realizada pelos alunos e conforme os questionários para coletas de dados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Devido a diferença de percepção do médico e do paciente oncológico nos cuidados paliativos, há um adiamento na indicação médica para os cuidados, assim, espera-se que o resultado do presente estudo possa contribuir para que os pacientes e oncologistas cheguem em uma conclusão benéfica, que colabore essencialmente para a evolução da terapêutica de pacientes com câncer, visando a cima de tudo a melhora da qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Percepção; Médicos; Oncologista; Pacientes Oncológicos; Cuidados Paliativos; Conduta Médica.

---

## 09. Avaliação dos tipos de tratamento para alcoolismo em um hospital especializado

Victor Hugo Ribeiro Yano; Lucas Martins Chimello

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

Co-orientador: Fabio Aparecido Borghi

**INTRODUÇÃO:** O alcoolismo é considerado uma doença que causa dependência química pelo álcool, esse é considerado uma droga que afeta o sistema nervoso central que devido ao seu uso exacerbado pode trazer à tona problemas tantos físicos quanto sociais, prejudicando assim a qualidade de vida do indivíduo que faz o uso incontrolado dessa substância, denominando-se um vício. O tratamento mais utilizado para esse tipo de enfermidade e considerado o método convencional consiste na utilização de Naltrexona e Dissulfiram, que se consumidos com bebidas alcoólicas causam muito mal-estar, porém outra forma de tratamento é a utilização de benzodiazepínicos, o qual é indicado apenas em casos de abstinência aguda, entretanto os fármacos antiepiléticos podem ajudar alterando a função do ácido gama-aminobutírico também bloqueando os canais de sódio, comprovando sua eficácia como forma de tratamento alternativo. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é analisar o método utilizado no tratamento do alcoolismo em um hospital especializado comparando os resultados. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada será a análise de prontuários de trinta indivíduos alcoólatras que fizeram tratamento de desintoxicação no Hospital Bezerra de Menezes, os quais serão divididos em dois grupos de quinze participantes, no qual um dos grupos utilizou o tratamento convencional, e o outro grupo fez o uso de antiepiléticos. Após essa análise de prontuários entraremos em contato com os responsáveis dos pacientes e será realizado um questionário a respeito do pós-tratamento relacionado a sobriedade dos pacientes. Os resultados serão tabulados e analisados estaticamente para produção de um artigo científico. **RESULTADOS ESPERADOS:** Temos como resultados esperados que o tratamento utilizando antiepilético tenha uma melhor evolução dos fatores pesquisados em relação ao tratamento convencional.

**Palavras-Chave:** Alcoolismo; Anticonvulsivante; Tratamento.

---

## 10. Sonhos que matam: Investigação de risco de suicídio entre estudantes de medicina

Ana Carolina Carleto Fante; Giovana Campanholo Malvezi; Viviane Souza Clemencio Ferreira

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

**INTRODUÇÃO:** O suicídio entre estudantes de medicina é um fator estudado mundialmente. No Brasil, tem se tornado algo cada vez mais recorrente, talvez pelo aumento do número de instituições de ensino médico nos últimos anos, talvez por fatores relacionados com lazer, rotina de estudos, quadros depressivos e ansiedade. **OBJETIVO:** Avaliar a existência da relação de fatos biopsicossociais dos estudantes de medicina com o índice de suicídio. **MÉTODO:** Trata-se de um levantamento de dados, descritivo, comparativo, aplicado, de laboratório, transversal, de correlação, com dados obtidos a partir de instrumentos de avaliação virtuais e visuais elaborados pelos pesquisadores. As variáveis investigadas serão as relacionadas com tempo de estudo, lazer, e relação com amigos, família e professores, entre alunos de diversos períodos de uma escola médica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se maior incidência de tempo de estudo e distância de relação familiar como as variáveis mais determinantes, tanto em homens quanto em mulheres. Também se espera que tendências suicidas sejam mais frequentes em alunos de início ou final de curso. A fim de promover esclarecimento e, conseqüentemente, melhora na saúde mental do estudante de medicina em relação à prevenção de suicídio, ao final da pesquisa, um manual de classificação de risco será elaborado como sugestão para identificação de casos graves.

**Palavras-Chave:** Suicídio; Educação Médica; Depressão; Rotina de Estudos; Estresse.



---

## 11. O chá de maçã como potencial tratamento alternativo do melasma

Vitória de Lima F. Tano; Mariana Tonon Quintal; Brunna de Oliveira Rodrigues

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

**INTRODUÇÃO:** O melasma é uma patologia responsável pelo acúmulo de melanina nos melanócitos, principalmente na área facial, e apresenta grande incidência na população feminina. Em decorrência disso, é comum a busca por tratamentos que proporcionem o clareamento das manchas. Todavia, boa parte da população brasileira não possui condições financeiras para arcar com as despesas de tratamentos estéticos desse tipo, devido ao alto custo, em geral. O melasma é uma patologia que pode afetar a autoestima da mulher, por isso é relevante um estudo que busque alternativas de baixo custo para oferecer a essa parcela da população. **OBJETIVO:** Avaliar se o uso do chá de maçã é eficaz no tratamento do melasma. **MÉTODO:** Será aplicado em uma população de trinta mulheres diagnosticadas com melasma na Unidade Básica de Saúde Santo Antônio da cidade de São José do Rio Preto/SP. As mulheres serão avaliadas de 30 em 30 dias, por um período de 90 dias, por meio de fotografias e análise de dermatologistas. Nesse período, elas farão o uso do chá de maçã, que possui propriedades antioxidantes e deve contribuir para o clareamento das manchas. Decorridos os 90 dias, haverá a avaliação final, que contará com a presença de profissionais da área dermatológica para conclusão dos resultados, por meio de fotografias tiradas mensalmente, que têm como intuito avaliar se e quando o chá de maçã teve efeito no clareamento da hiperpigmentação dos melanócitos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acredita-se na melhoria das manchas por meio do consumo oral do chá de maçã.

**Palavras-Chave:** Melasma; Chá De Maçã; Tratamento Alternativo.

---

## 12. Efeito do consumo de fito-hormônios na microbiota intestinal durante o hipogonadismo hipergonadotrófico: Estudo pré-clínico

Maria Eduarda Cella Tozetto; Natalia Martins de Aguiar; Sabrina Picin Domingues

Orientadora: Tamara Veiga Faria

**INTRODUÇÃO:** A diminuição dos hormônios gonadotróficos pelos ovários evidencia o período do climatério e é responsável por sintomas que influenciam nos fatores biológicos, psicológicos e sociais das mulheres. Uma opção terapêutica com melhor aderência, fácil acesso e baixo custo é a utilização de plantas medicinais e de fito-hormônios que podem causar alterações na efetividade da microbiota intestinal. **OBJETIVO GERAL:** Investigar os efeitos do consumo de fito-hormônios nas alterações da microbiota intestinal durante o hipogonadismo hipergonadotrófico. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Comparar a microbiota intestinal com o uso de fito-hormônios (Isoflavona, um fitoestrogênio e folha da amora fitoterápico) durante o hipogonadismo hipergonadotrófico; avaliar o efeito acumulativo dos dois produtos em estudo e analisar a possibilidade de desenvolvimento de hiperplasia endometrial); avaliar o perfil lipídico e glicêmico com o uso dos fito-hormônios durante o hipogonadismo hipergonadotrófico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Primeiramente, o projeto será submetido para apreciação e aprovação da Comissão de Ética do uso de Animais (CEUA) – FACERES. Serão selecionados 21 animais (ratos fêmeas da linhagem Wistar com peso entre 200 e 240g os quais receberão ração balanceada padrão para roedores). Não serão separados em três grupos: Grupo folha de amora (grupo FTA): fêmeas ooforectomizadas em tratamento com a cápsula da folha da amora (N=7); Grupo isoflavona (grupo FEI): fêmeas ooforectomizadas em tratamento com Isoflavona (N=7); Grupo controle (grupo N=7): fêmeas ooforectomizadas (N=7) em tratamento com água. Cada animal será analisado diariamente por 120 dias. O swab anal para coleta da microbiota será realizado no baseline e a cada 30 dias até o sacrifício. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os resultados desse estudo possam contribuir para melhor entendimento dos efeitos dos fito-hormônios na microbiota intestinal e entendimento do mecanismo de ação desses produtos naturais bastante utilizados pela população brasileira por serem de fácil acesso a baixo custo. Além disso, espera-se que o projeto contribua para a concretização das iniciações científicas de 3 (três) alunas de medicina permitindo as que realizem a presente pesquisa experimental.

**Palavras-Chave:** Fitoestrogênio; Fito-Hormônio; Isoflavona; Folha de Amora; Estudo Experimental; Hipogonadismo; Hipergonadotrófico; Climatério.

---

### **13. Oncodança: dançar para melhorar a qualidade de vida de mulheres em tratamento do câncer de mama**

Carla Leika Nanami; Ruy Rodrigues Naves Martins Soares; Sofia Esperancini Pucci

Orientadora: Tatiane Iembo

**INTRODUÇÃO:** O tratamento do câncer de mama é realizado por quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e mastectomia, o que leva a mudanças no estado psicológico das pacientes, como baixa autoestima, depressão e ansiedade. Para atenuar esses efeitos negativos, a atividade física, como a dança, pode melhorar a qualidade de vida dessas mulheres ao promover a redução da solidão, aceitação do corpo, dentre outros benefícios. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios e efeitos da dança em mulheres em tratamento de câncer de mama. **MÉTODO:** O estudo será um projeto de extensão com 30 mulheres, em que 15 praticarão aulas de dança desenvolvidas com um professor capacitado e, as outras 15 mulheres não farão nenhum modelo de atividade física, sendo este grupo controle. Para avaliar os benefícios da dança para essas mulheres, será aplicado um questionário validado em dois momentos: antes das aulas de dança e após o período de oito aulas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Haverá melhora da qualidade de vida das mulheres em tratamento quimioterápico de câncer de mama por meio da dança, independente da modalidade escolhida pelas participantes.

**Palavras-Chave:** Câncer de mama; Dança; Qualidade de Vida; Quimioterapia.

---

## 14. Expectativas da Graduação em Medicina: o olhar de pré-vestibulandos e discentes do 6º ano

Carolina Marqueze Ferrari; Elias Fernandes Braga; Paula de Paula Lourenço

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

**INTRODUÇÃO:** As expectativas dos discentes de medicina interferem, de modo significativo, em seu processo de aprendizagem e na maneira como eles enxergam sua futura profissão. Avaliar expectativas na formação acadêmica de medicina é fundamental, a fim de salientar como estudantes buscam adentrar uma faculdade de Medicina, apenas com expectativas promissoras no decorrer do âmbito acadêmico. É relevante conhecer as expectativas dos alunos internos, para analisar se essas foram modificadas ou se realmente a vida idealizada pelos pré-vestibulandos é uma realidade. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar comparativamente as expectativas de pré-vestibulandos de medicina acerca da graduação e a quebra de expectativas por alunos na etapa final do curso de medicina. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** verificar as expectativas dos pré-vestibulandos com relação à formação acadêmica do curso de Medicina; verificar se há quebra de expectativas dos alunos na etapa do internato em medicina; verificar se fatores como idade, gênero, renda familiar, presença de familiares que exercem a medicina podem influenciar na criação e na quebra de expectativa da formação médica em alunos na etapa do internato. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo com questionários aplicados a dois grupos: pré-vestibulandos que pretendem cursar medicina e alunos no período do internato do curso de medicina, para comparação das respostas dadas pelos dois grupos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que haja quebra das expectativas criadas pelos estudantes do pré-vestibular diante do ingresso no curso de Medicina ao longo dos anos de formação, algo considerado empiricamente como normal no decorrer dos anos de faculdade.

**Palavras-Chave:** Medicina; Expectativas Médicas; Estudantes.

---

## 15. Avaliação do estresse e do desempenho em estudantes praticantes de meditação durante avaliações acadêmicas

Ana Luiza Vaqueiro Ramos; Daniela Franco Campos; Juliana Sabadini

Orientadora: Carla Patrícia Carlos

**INTRODUÇÃO:** A meditação possui como objetivo o relaxamento mental e corporal, o que promove um melhor controle da emoção e da concentração. Neste aspecto, é interessante que estudantes de medicina adquiram esta prática, afinal, estão em um ambiente de estresse e ansiedade, para, desse modo, a longo prazo, poder resultar em um desempenho acadêmico mais satisfatório. **OBJETIVO:** Testar se a prática de meditação reduz o estresse em estudantes de medicina, durante as avaliações, e melhora o desempenho acadêmico. **MÉTODO:** Serão selecionados 30 alunos de medicina da Faceres, os quais terão que preencher dois formulários um no início (pré-meditação) e outro no fim da pesquisa, após passarem pelo processo da prática de relaxamento. Será realizada uma coleta de sangue em dois momentos de prova, antes da meditação e pós-meditação, para posterior análise quantitativa do cortisol. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a prática de meditação possa promover uma melhora do estresse e ansiedade, causados pelo meio estudantil, acarretando assim em uma redução dos níveis séricos de cortisol. Uma das possíveis consequências do processo é a melhora do desempenho acadêmico.

**Palavras-Chave:** Estudantes de medicina; Meditação; Ansiedade; Estresse; Cortisol

---

## 16. Vulnerabilidade à Síndrome de *Burnout* entre alunos de medicina com depressão

Ananda de Marqui Zapata da Silva; Gabriela Carvalho Del'Arco; Juliane Pires dos Santos

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

Co-orientadora: Fernanda do N. P. Quessada

**INTRODUÇÃO:** A depressão tem se mostrado uma patologia presente nos alunos de medicina e, com ela, tais alunos ficam vulneráveis à Síndrome de *Burnout*, problema esse que tem se encontrado cada vez mais presente nas faculdades de medicina devido à quantidade de matérias, à falta de adaptação à nova rotina e ao distanciamento da família e de amigos. Uma vez identificada essa Síndrome, o aluno de medicina deve modificar o seu tratamento, se já existente, para que identifique o que vem causando a Síndrome e alcance um tratamento mais eficaz. Esse estudo propõe esclarecer quem está mais vulnerável à Síndrome e quais suas possíveis causas. **OBJETIVO:** Avaliar a vulnerabilidade de alunos de medicina diagnosticados com depressão em desenvolver a Síndrome de *Burnout*, além de comparar a vulnerabilidade dos alunos que estão em tratamento farmacológico e não farmacológico. **MÉTODO:** Os participantes que estão sendo assistidos no Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) da Faceres serão selecionados pela psicóloga do estudo e convidados através da assinatura do TCLE. Após o consentimento, serão aplicados dois questionários, sendo um desenvolvido pelos pesquisadores e um teste validado (teste EVENT), o qual é específico para qualificar a vulnerabilidade ao estresse do participante que é exposto aos estímulos do ambiente em que se encontra. Os resultados serão tabulados em planilha de Excel para análise estatística e serão comparados entre os grupos de alunos. Após a análise dos resultados, os dados serão publicados em revista científica. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado encontrar uma diferença de vulnerabilidade entre os alunos que fazem tratamento medicamento e os que não fazem.

**Palavras-Chave:** *Burnout*; Depressão; Estudantes de medicina.

---

## 17. Uso de *Whey Protein* e do exercício físico na recuperação da atrofia muscular

Isabella Sakashita; Laís Burigo da Rocha; Rafaela Briguenti Ramalho

Orientadora: Carla Patrícia Carlos

**INTRODUÇÃO:** Situações que levam à atrofia muscular são comuns na prática clínica, como por exemplo: imobilização de um membro por colocação de gesso, paraplegia e tetraplegia. Portanto, manobras que visem recuperar a atrofia muscular são importantes na reabilitação. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar o efeito da suplementação com *whey protein* associada ao exercício físico na recuperação da atrofia muscular por imobilização. **MATERIAIS E MÉTODOS:** 40 ratos machos adultos com serão distribuídos em 8 grupos (5 animais/cada): Controle; Controle + *Whey*; Controle + Exercício; Controle + *Whey* + Exercício; Atrofia; Atrofia + *Whey*; Atrofia + Exercício; Atrofia + *Whey* + Exercício. Nos grupos que receberão *whey*, a administração iniciará no 1º dia e será mantida até o momento do sacrifício dos animais (19 dias). Os grupos que serão submetidos ao exercício, realizarão natação com um período de adaptação de 5 dias sem carga. Após este período, farão um intervalo de 7 dias na atividade para que os ratos dos grupos Atrofia e Exercício possam ser submetidos ao procedimento de imobilização. Esta será induzida com colocação de órtese de resina no membro posterior esquerdo no 6º dia, mantida por 7 dias, e retirada no 13º dia. Após este período, todos os animais dos grupos Exercício passarão a realizar o protocolo de natação, com carga de 2% do peso corporal por 7 dias, até o momento do sacrifício. Todos serão sacrificados no 20º dia, quando serão coletados os músculos sóleo e tibial anterior, fígado e rim, visando análise histopatológica, acompanhados da coleta de sangue para dosagem de marcadores de lesão muscular (CK), hepática (AST/ALT) e de função renal (creatinina/ureia). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que com a ingestão de *Whey protein* associada ao exercício físico ocorra uma melhor recuperação da atrofia muscular. É possível que os marcadores hepáticos e renais encontrem-se em níveis normais, acompanhados ou não de alteração na concentração de CK.

**Palavras-Chave:** Atrofia muscular; *Whey Protein*; Exercício Físico; Rato.

## PREMIAÇÃO

# 14<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

### Júri Popular

#### 1<sup>o</sup> Lugar

**A musicoterapia como alternativa para melhorar a qualidade de vida e a dor de pacientes com câncer de próstata metastático: Estudo clínico randomizado com *cross-over***

Layla Nayse de Oliveira; Maria Laura Goncalves Vieira; Mariana Olimpio de Oliveira

Orientadora: Tamara Veiga Faria

#### 2<sup>o</sup> Lugar

**Efeito do consumo de fito-hormônios na microbiota intestinal durante o hipogonadismo hipergonadotrófico: Estudo pré-clínico**

Maria Eduarda Cella Tozetto; Natalia Martins de Aguiar; Sabrina Picin Domingues

Orientadora: Tamara Veiga Faria

#### 3<sup>o</sup> Lugar

**A influência das percepções do oncologista e do paciente oncológico no início dos cuidados paliativos**

Ana Carolina Frugeri Cavallari; Daniel Bozzi Teixeira; Pedro Vitor Teixeira Secone

Orientadora: Tamara Veiga Faria

### Júri Científico

#### 1<sup>o</sup> Lugar

**A musicoterapia como alternativa para melhorar a qualidade de vida e a dor de pacientes com câncer de próstata metastático: Estudo clínico randomizado com *cross-over***

Layla Nayse de Oliveira; Maria Laura Goncalves Vieira; Mariana Olimpio de Oliveira

Orientadora: Tamara Veiga Faria

#### 2<sup>o</sup> Lugar

**Uso de *Whey Protein* e do exercício físico na recuperação da atrofia muscular**

Isabella Sakashita; Laís Burigo da Rocha; Rafaela Briguenti Ramalho

Orientadora: Carla Patrícia Carlos

#### 3<sup>o</sup> Lugar

**Efeito do consumo de fito-hormônios na microbiota intestinal durante o hipogonadismo hipergonadotrófico: Estudo pré-clínico**

Maria Eduarda Cella Tozetto; Natalia Martins de Aguiar; Sabrina Picin Domingues

Orientadora: Tamara Veiga Faria